



1º PLENILÚNIO DE ÁRIES – FESTIVAL DE PÁSCOA
(Lua Cheia 20/03/2019 às 22:43 hora local de Argentina e Brasil)

ÁRIES: FONTE DE ENERGIA INICIAL

Raio I — Áries: Esta constelação, como se poderia esperar, é a fonte da energia inicial, produzindo a Nova Era.

i

...Espaço de Silêncio...

Iniciação é de fato o essencial e inevitável processo de transferir a triplicidade primária da manifestação para a dualidade básica de espírito-matéria. É a “dissolução do intermediário”, e para isto a crucificação e morte do Cristo foi dedicada e destinada a ser a revelação, aos iniciados dos últimos 2000 anos, da transmutação da trindade da manifestação na dualidade do propósito.

ii

...Espaço de Profundo Silêncio...

Que a Vida Grupal seja inspirada pelas Regras para Iniciação...

Regra I: Que o grupo permaneça dentro do fogo da mente, focado na clara luz da cabeça. O solo ardente realizou seu trabalho. A clara e fria luz resplandece e, sendo fria, no entanto o calor – evocado pelo amor grupal – permite uma cálida exteriorização energética. Por trás do grupo fica o Portal. Ante ele se abre o Caminho. Juntos, que o grupo de irmãos siga adiante – fora do fogo, dentro do frio e para uma mais nova tensão.

...Espaço de Silêncio...

Regra II: A Palavra foi emitida do grande ponto de tensão: Aceito como grupo. Não retirem ao pedido. Não poderiam, se quisessem, mas sim acrescentem a ele três grandes demandas e sigam adiante. Que não guarde recordações, mas que reja a memória. Atuem do ponto de tudo o que está no âmbito da vida unida do grupo.

...Espaço de Silêncio...

Regra III: Dual é o movimento para a frente. O Portal fica para trás. Isto é um acontecimento do passado. Que o clamor invocador seja emitido do profundo centro da clara e fria luz do grupo. Que ele evoque resposta do brilhante e longínquo centro. Quando a demanda e a resposta se confundem em um único grande Som, que saia do deserto, deixe os mares para trás e saiba que Deus é Fogo.

...Espaço de Silêncio...

Regra IV: Que o grupo se ocupe de apagar os dezoito fogos e de que as vidas menores retornem ao depósito da vida. Devem realizá-lo evocando a Vontade. As rodas menores nunca devem girar no tempo nem no espaço. Só a Roda maior deve girar e avançar. *...Espaço de Silêncio...*

Regra V: Que o grupo perceba em uníssono o fulgor da Tríade, que ofusca a luz da alma e apaga a luz da forma. O Todo macrocósmico é tudo que há. Que o grupo perceba o Todo e deixe então de pensar em “minha alma e tua alma”.

...Espaço de Silêncio...

Regra VI: Que o grupo saiba que a vida é una e que nada jamais pode tocar nem tirar essa vida. Que o grupo conheça a vívida, flamígera e saturante Vida que inunda o quarto, quando o quinto é conhecido. O quinto se nutre do quarto. Que o grupo – fusionado no quinto – seja então nutrido pelo sexto e o sétimo, e compreenda que todas as regras menores são regras em tempo e espaço e não podem reter o grupo. Ele segue adiante na vida.

...Espaço de Silêncio...

Regra VII: Que a vida grupal emita a Palavra de invocação e, assim, evoque resposta dos distantes Ashrams onde atuam os Chohans da raça dos homens. Já deixaram de ser homens como os Mestres, e sim, tendo passado para além dessa etapa menor, vincularam-se com o Grande Concílio no Lugar Secreto mais elevado. Que o grupo faça soar um acorde dual, reverberando nas câmaras onde atuam os Mestres, mas que haja pausas e prolongamentos dentro dessas radiantes câmaras onde atuam as “Luzes que cumprem a Vontade de Deus”.

...Espaço de Silêncio...

Regra VIII: Que o grupo evoque dentro de si mesmo resposta aos sete maiores grupos que cumprem a vontade hierárquica com amor e compreensão. O grupo contém todos os sete, o grupo perfeito. Os sete menores, os sete maiores e os sete planetários formam um grande todo, e o grupo deve conhecê-los. Quando isto for apreendido e a Lei dos Sete Complementares entendida, que o grupo compreenda os Três e, a seguir, o UNO. Podem fazê-lo pelo alento unido e o ritmo unificado.

...Espaço de Silêncio...

Regra IX: Que o grupo saiba que não existem outros eus. Que o grupo saiba que não existe cor, somente luz; que a escuridão então ocupe o lugar da luz, ocultando todas as diferenças, apagando todas as formas. Em seguida – no ponto de tensão e no ponto mais escuro – que o grupo veja um ponto de fogo claro e frio, e nesse fogo (exatamente em seu próprio coração) que apareça o Iniciador Uno, cuja estrela brilhou quando foi transposto o primeiro Portal.

...Espaço de Silêncio...

Regra X: As regras para o trabalho dentro dos véus de maya são conhecidas e estão sendo aplicadas. Que o grupo aumente as rasgaduras desses véus e assim permita que entre a luz. Que a Hoste da Voz não faça mais ouvir e que os irmãos sigam adiante dentro do Som. Que conheçam então o significado do O.M. e ouçam esse O.M. tal como o emite Aquele que permanece e espera no próprio centro da Câmara do Concílio do Senhor.

...Espaço de Silêncio...

Regra XI: Que o grupo em conjunto traslade o fogo que se encontra dentro da Joia no Loto para a Tríade e que descubra a Palavra que executará essa tarefa. Que destrua o que foi criado no ponto do meio, mediante a Vontade dinâmica. Quando os irmãos, no quarto grande ciclo de realização alcançarem o ponto de tensão, o trabalho então será realizado.

...Espaço de Silêncio...

Regra XII: Que o grupo sirva como indica Aquário; que Mercúrio impulsione o grupo no Caminho ascendente; que Touro traga a iluminação e a obtenção da visão; que a marca do Salvador, à medida que o grupo labuta em Peixes, seja vista acima da aura do grupo.

...Espaço de Silêncio...

Regra XIII: Que o grupo esteja pronto para revelar o mistério oculto. Que o grupo demonstre o significado superior das lições aprendidas que, embora quatro, são uma só. Que o grupo compreenda a Lei de Síntese, de unidade e de fusão; que o tríplice método de trabalhar com o dinâmico leve o grupo para os Três Superiores onde rege a Vontade de Deus; que a Transfiguração siga a Transformação e que desapareça a Transmutação. Que o O.M. seja ouvido no centro do grupo, proclamando que Deus é Tudo.

...Espaço de Silêncio...

Regra XIV: Conheçam. Expressem. Revelem. Destruam. Ressuscitem.

...Espaço de Silêncio...

Estas são as regras para iniciação grupal, e estou tratando delas para lhes dar maior compreensão das Leis de Vida Grupal de que tratei em alguns de meus outros livros.

...Breve Espaço de Silêncio...

Estas Regras ou Fórmulas de Aproximação dizem respeito principalmente ao aspecto Vida ou shambálico. São as únicas fórmulas ou técnicas objetivadas existentes que contêm a qualidade que permitirá ao aspirante compreender, e oportunamente expressar, o significado das palavras do Cristo: “Vida mais abundante”.

iii

...Espaço de Profundo Silêncio...

Há uma única Vida, a qual Se expressa primariamente por meio de sete qualidades ou aspectos básicos, e secundariamente por meio da imensa diversidade de formas.

iv

...Espaço de Silêncio...

Assim como a realização de um indivíduo, no transcurso das eras, serviu para elevar a raça, do mesmo modo uma realização paralela em formação grupal tenderá a elevar a humanidade ainda mais rapidamente.

Aqueles que por si mesmos dominaram as circunstâncias e a ilusão da morte e, em consequência, foram elevados à vida, podem agora empreender a tarefa em formação unida. Eles triunfarão. A palavra foi emitida com o pedido desta atividade unida e a recomendação de



dedicar todo esforço para elevar o corpo morto da humanidade. Uma grande e possível realização da Loja de Mestres é agora iminente e todos os aspirantes e todos os discípulos podem ser impulsionados a um reconhecimento sintético de poder e de oportunidade.

Para este fim foi difundido o ensinamento referente ao Novo Grupo de Servidores do Mundo. É a primeira tentativa de formar um grupo que trabalharia como grupo e empreenderia uma tarefa mundial. Podem atuar como grupo intermediário entre o mundo dos homens e a Hierarquia. Permanecem entre o que é chamado ocultamente de “Mestre morto” e “Mestres vivos”. Os Maçons compreenderão o que é descrito aqui. O verdadeiro esoterista também verá a mesma verdade sob outro ângulo.

v

...Espaço de Profundo Silêncio...

Conheçam. Expressem, Revelem. Destruam. Ressuscitem.

Conhecer... é a ordem de reorientar a alma para a Mônada e não uma ordem de reorientar a personalidade para a alma, como em geral se crê. Conhecer é a semente da atuação consciente.

...Espaço de Silêncio...

Na nova religião mundial, que está a caminho, o Cristianismo será expresso mediante a atividade criadora do espírito cósmico por meio dos discípulos e iniciados do mundo; veremos então a plena expressão da verdade hierárquica – da qual o Cristo hoje é o símbolo e expoente.

...Espaço de Silêncio...

Há hoje um chamado para que os trabalhadores hierárquicos revelem com maior ênfase a realidade da Hierarquia e isto – se feito em uma grande escala e através de uma organização adequada – destruirá em grande medida as atuais estruturas do mundo nos campos da religião, da economia e da política, o que já está acontecendo.

...Espaço de Silêncio...

O aspecto destruidor desta vontade pura implementa o propósito de Shamballa e é uma das principais manifestações da natureza Amor d’Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos nosso ser.

vi

...Espaço de Silêncio...

O fato da ressurreição será demonstrado durante os próximos séculos, e o Cristo Vivo caminhará entre os homens e os guiará ao Monte da Ascensão.

vii

Há significados para o bem conhecido simbolismo do Evangelho que são muito mais profundos do que foram reconhecidos ou estudados.

viii

...Espaço de Profundo Silêncio...

A PALAVRA “RECONHECIMENTO” É UMA DAS MAIS IMPORTANTES DA LINGUAGEM OCULTISTA E CONTÉM A CHAVE DO MISTÉRIO DO SER.

ix

... Espaço de Profundo Silêncio prévio à Meditação Que Penetre a Luz... ..

- i Alice Ann Bailey, *Astrologia Esotérica*.
- ii Alice Ann Bailey, *Discipulado na Nova Era II*.
- iii Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.
- iv Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica I*.
- v Alice Ann Bailey, *Psicologia Esotérica II*.
- vi Alice Ann Bailey, *Os Raios e as Iniciações*.
- vii Alice Ann Bailey, *A Exteriorização da Hierarquia*.
- viii Alice Ann Bailey, *Discipulado na Nova Era II*.
- ix Alice Ann Bailey, *Um Tratado sobre Magia Branca*.